



# **RÁDIO MOÇAMBIQUE, E.P**

## **Demonstrações Financeiras**

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022



**ÍNDICE**

	<b><u>Páginas</u></b>
Declaração de Responsabilidade pelo Conselho de Administração	1
Relatório do Auditor Independente	2 – 4
Balanço	5
Demonstração dos Resultados	6
Demonstração de Alterações no Capital Próprio	7
Demonstração de Fluxos de Caixa	8
Notas às Demonstrações Financeiras	9 – 31



**Declaração de Responsabilidade dos Administradores**

Os administradores da Rádio Moçambique, E.P, são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da entidade de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), que compreendem o Balanço, em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração de resultados, a demonstração de variações de capital próprio, e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

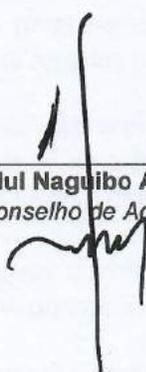
Esta responsabilidade inclui: concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro; a selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e o apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

Os administradores são ainda responsáveis pela manutenção de registos contabilísticos adequados e de um sistema de gestão de risco eficiente e eficaz.

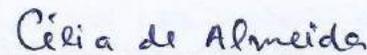
Os administradores procederam a uma avaliação para determinar se o Rádio Moçambique, E.P tem capacidade para continuar a operar com a devida observância do princípio da continuidade, e não têm motivos para questionar a adopção deste pressuposto.

**Aprovação das demonstrações financeiras anuais**

As demonstrações financeiras da Rádio Moçambique, E.P., conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em \_\_\_\_ de Maio de 2023 e vão assinadas em seu nome, por:

  
**Abdul Naguibo Abdula**  
*Presidente do Conselho de Administração*



  
**Célia José de Almeida**  
*Administradora Financeira*



Aos Membros do Conselho de Administração da  
Rádio Moçambique, E.P.  
Maputo

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Rádio Moçambique, E.P.** (a Empresa), apresentadas nas páginas 5 a 31, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, a Demonstração de resultados, a Demonstração de variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, bem como as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na secção Bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Rádio Moçambique, E.P, em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF).

### Base de opinião com reservas

A semelhança do ano anterior não nos foi apresentada a base de informações a partir da qual a empresa Electricidade de Moçambique, E.P determina os valores da taxa de radiodifusão cobrada através das facturas de consumo de energia eléctrica e que transfere para a Rádio Moçambique, E.P através do Ministério de Economia e Finanças, e que serve igualmente de base de registos contabilísticos cujo montante ascende a 340 566 172 meticais. A nossa análise limitou-se na verificação dos recebimentos, e deste modo, não nos é possível concluir quanto a exactidão e totalidade destes registos nas demonstrações financeiras.

A empresa não apresentou uma actualização do estudo actuarial para avaliação das responsabilidades com o fundo de pensões e reforma dos trabalhadores da empresa registados no passivo cujo saldo a data de balanço esta avaliado em 1 113 413 947 meticais. O último estudo foi efectuado em 2018, e na ausência de actualização da avaliação destas responsabilidades, subsistem reservas quanto a se, os mesmos reflectem de forma adequada e em que expressão monetária, as responsabilidades com os pensionistas e reformados da Rádio Moçambique, E.P.

Não nos foi apresentado o relatório de avaliação dos activos tangíveis da empresa cujo saldo a data do balanço ascende a 412 294 679 meticais. O procedimento da empresa é reavaliar os seus activos de cinco (5) em cinco (5) anos e de acordo com este procedimento o impacto da última reavaliação terminou no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, consequentemente, a nota 8 das demonstrações financeiras reporta amortizações acumuladas superiores ao custo na classe

dos mobiliários e equipamento administrativo, no montante de 431 931 219 meticais e 237 128 830, respectivamente, e deste modo, não nos é possível aferir a razoabilidade dos valores reportados nas demonstrações financeiras, bem como as amortizações e reintegrações feitas na base de activos tangíveis não reavaliadas.

### **Independência**

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique aplicáveis à execução de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), órgão da IFAC – *International Federation of Accountants*, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

### **Outras matérias**

A Empresa reexpressou as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, por forma a apresentar de forma correcta o saldo das rubricas de Fornecedores, Resultados transitados e Fornecimento e serviços de terceiros. Nestas circunstâncias, os saldos comparativos dos Fornecedores, Resultados transitados e Fornecimentos e serviços de terceiros aumentaram em 131 307 989 meticais, 127 755 544 meticais e 3 552 445 meticais, respectivamente.

A Empresa apresenta capitais próprios negativos de 990 303 137 meticais em 31 de Dezembro de 2022, embora o objecto da Rádio Moçambique, E.P seja de prestar um serviço público, mas porque as suas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com os princípios previstos no Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), nas condições em que as demonstrações financeiras se encontram não cumprem com o princípio de continuidade das suas operações, estando dependente do contínuo suporte ou financiamento do orçamento do Estado através do Ministério de Economia e Finanças.

### **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessária para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

### **Responsabilidade do Auditor das Demonstrações Financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devida a fraude ou erro, e emitir um

relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de fiabilidade, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida em conformidade com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ser originadas por fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou agregadas, for razoavelmente expectável que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

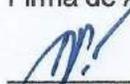
Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais, mantemos cepticismo profissional e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material proveniente de fraude é maior do que aquele que provém de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso do pressuposto da continuidade pela Administração e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade de Empresa continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações incluídas nas demonstrações financeiras ou modificar a nossa opinião se tais divulgações forem inadequadas. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria, porém, futuros eventos ou condições podem causar que a Empresa descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se estas reproduzem as transacções e eventos subjacentes de modo a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos à Administração, entre outros assuntos, o plano do âmbito e calendário da auditoria, as constatações relevantes da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno por nós identificadas durante a nossa auditoria.

WBK Sociedade de Auditores Certificados, Lda.

Firma de Auditoria Registada 24/SAC/OCAM/2020, representada por:

  
Baptista Bota  
Audit Partner  
Auditor Certificado 38/CA/OCAM/2012



Maputo, 05 Maio 2023

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P****Balanço**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em Meticais)



	Notas	2022	2021 Reexpresso
<b>Activos</b>			
<b>Activos não correntes</b>		<b>414,674,352</b>	<b>440,863,967</b>
Activos tangíveis	8	412,294,679	438,267,046
Activos intangíveis	9	1,779,673	1,996,921
Investimento financeiro	10	600,000	600,000
<b>Activos correntes</b>		<b>144,084,958</b>	<b>165,917,295</b>
Clientes	11	26,889,177	30,624,720
Outros activos financeiros	12	1,630,780	1,144,400
Outros activos correntes	13	56,574,894	51,794,938
Caixa e equivalentes de caixa	14	58,990,107	82,353,237
<b>Total do activo</b>		<b>558,759,310</b>	<b>606,781,262</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
<b>Capital próprio</b>	15	<b>(989,970,367)</b>	<b>(1,060,838,468)</b>
Capital social		121,999,382	121,999,382
Reservas		208,723,723	208,723,723
Resultados transitados		(1,391,561,574)	(1,493,695,811)
Resultado líquido do período		70,868,102	102,134,238
<b>Passivos não correntes</b>		<b>986,066,999</b>	<b>1,170,161,833</b>
Empréstimos obtidos	18	-	4,395,905
Provisões	16	986,066,999	1,165,765,928
<b>Passivos correntes</b>		<b>562,662,678</b>	<b>497,457,897</b>
Provisões	16	166,320,406	152,767,193
Fornecedores	17,33	232,089,506	190,418,335
Empréstimos obtidos	18	-	11,401,828
Outros passivos financeiros	19	3,407,894	15,293,485
Impostos a pagar	20	80,122,853	53,109,296
Outras contas a pagar	21	80,722,019	74,467,760
<b>Total do passivo</b>		<b>1,548,729,677</b>	<b>1,667,619,730</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>		<b>558,759,310</b>	<b>606,781,262</b>

Célia de Almeida

Célia José de Almeida  
Administradora Financeira

Manuel F. Muchanga

Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**  
**Demonstração de Resultados**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022  
(Valores expressos em Meticals)



	Notas	2022	2021 Reexpresso
Venda de bens e prestação de serviços	22	97,015,600	130,954,451
Custos com o pessoal	23	(552,188,751)	(528,984,679)
Fornecimentos e serviços de terceiros	24,33	(196,411,967)	(184,935,927)
Amortizações do exercício	8	(44,786,772)	(46,564,846)
Imparidade de contas a receber	11	(25,382,631)	(1,238,454)
Provisões	16	-	9,033,689
Outros rendimentos e ganhos operacionais	25	794,030,964	730,808,419
<b>Resultado operacional</b>		<b>72,276,443</b>	<b>109,072,654</b>
Rendimentos financeiros	26	3,732,569	828,842
Gastos financeiros	27	(5,140,910)	(7,767,257)
<b>Resultado antes de imposto</b>		<b>70,868,102</b>	<b>102,134,238</b>
Imposto sobre o rendimento	28	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>70,868,102</b>	<b>102,134,238</b>

  
Célia José de Almeida  
Administradora Financeira



  
Manuel F. Muchanga  
Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014



**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P****Demonstração de Alteração no Capital Próprio**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

*(Valores expressos em Meticals)*

	Capital social	Reservas	Resultado líquido do período	Resultados acumulados	Total
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2021</b>	<b>121,999,382</b>	<b>208,723,723</b>	<b>135,482,539</b>	<b>(1,629,178,351)</b>	<b>(1,162,972,707)</b>
Movimentos em reservas					
Transferências	-	-	(135,482,539)	135,482,539	-
Resultado líquido do período	-	-	102,134,238	-	102,134,238
Resultado absoluto do período	-	-	(33,348,301)	135,482,539	102,134,238
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>121,999,382</b>	<b>208,723,723</b>	<b>102,134,238</b>	<b>(1,493,695,812)</b>	<b>(1,060,838,469)</b>
Movimentos em reservas					
Transferências	-	-	(102,134,238)	102,134,238	-
Resultado líquido do período	-	-	70,868,102	-	70,868,102
Resultado absoluto do período	-	-	(31,266,136)	102,134,238	70,868,102
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>121,999,382</b>	<b>208,723,723</b>	<b>70,868,102</b>	<b>(1,391,561,574)</b>	<b>(989,970,367)</b>

*Célia de Almeida*  
**Célia José de Almeida**  
 Administradora Financeira

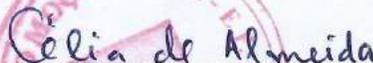
*Manuel F. Muchanga*  
**Manuel F. Muchanga**  
 Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**  
**Demonstração de Fluxos de Caixa**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022  
 (Valores expressos em Meticals)



Fluxos de caixa das actividades operacionais	Notas	2022	2021 Reexpresso
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>70,868,102</b>	<b>102,134,238</b>
<u>Ajustamentos ao relativos a:</u>			
Amortizações	8	44,786,772	46,564,846
Imparidades	11	25,382,631	1,238,454
Provisões	16	-	(9,033,689)
Juros e similares (líquido)	26,27	1,408,341	6,938,415
Mais valias na venda de activos tangíveis e intangíveis	25	(12,653,271)	(845,416)
Movimento nas provisões	16	(166,145,716)	(152,177,705)
Aumento de clientes	11	(21,647,088)	(11,804,665)
Aumento / (redução) de outros activos financeiros	12	(486,380)	4,850,862
Aumento / (redução) de outros activos correntes	13	(4,779,956)	1,202,110
Aumento de fornecedores	17,33	41,671,171	53,873,430
Redução de outros passivos financeiros	19	(11,885,591)	(8,778,780)
Aumento de outras contas a pagar	20,21	33,267,815	4,765,243
<b>Fluxo de caixa gerado nas actividades operacionais</b>		<b>(213,170)</b>	<b>38,926,865</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	8,9	(18,597,157)	(13,543,635)
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Venda de activos tangíveis e intangíveis	25	12,653,271	4,326,230
<b>Fluxo de caixa usado das actividades de investimento</b>		<b>(5,943,886)</b>	<b>(9,217,405)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		-	-
Juros e ganhos similares		3,732,569	822,452
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		(15,797,733)	(9,484,909)
Juros e perdas similares		(5,140,910)	(7,760,867)
<b>Fluxo de caixa usado nas actividades de financiamento</b>		<b>(17,206,074)</b>	<b>(16,423,324)</b>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(23,363,130)	13,286,136
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		82,353,237	69,067,101
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>14</b>	<b>58,990,107</b>	<b>82,353,237</b>

  
 Célia José de Almeida  
 Administradora Financeira

  
 Manuel F. Muchanga  
 Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014



## IDENTIFICAÇÃO

<b>Designação da entidade:</b>	Rádio Moçambique, EP
<b>Sede:</b>	Rua da Rádio nº2
<b>Natureza da actividade:</b>	Prestação de serviços públicos de radiodifusão sonora bem como as respectivas actividades subsidiárias, complementares e de natureza comercial
<b>Data de constituição:</b>	02 de Outubro de 1975
<b>Número único da entidade legal:</b>	Decreto no.16/75; Decreto 18/94
<b>Designação da empresa:</b>	Rádio Moçambique, EP
<b>Sede da empresa:</b>	Maputo – Moçambique
<b>Conselho de Administração:</b>	Abdul Naguibo Abdula (Presidente do conselho de administração) Célia José de Almeida (Administradora) Sandra Carolina António Mourana (Administradora) Arão Alfredo Cuambe (Administrador) José da Fonseca Bolacha (Administrador)



## **1. Base de apresentação**

As demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2022, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC – NIRF) e, em consequência, com base no custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). Na preparação das demonstrações financeiras, foram igualmente seguidos os princípios de acréscimos e da continuidade das operações.

## **2. Mensuração**

As demonstrações financeiras são preparadas na base do custo histórico, exceptuando alguns activos fixos tangíveis e propriedades de investimento que são mensurados ao justo valor.

## **3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional da empresa. Toda a informação financeira apresentada em Meticais foi arredondada para a unidade do Metical mais próxima.

## **4. Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações financeiras exige que a gerência faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas e dos valores reportados em activos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir destas estimativas. As estimativas são efectuadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. As estimativas e pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa é revista e em todos os períodos futuros que a revisão vier a afectar.

### **4.1 Imparidade de clientes e contas a receber**

A Empresa reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir a necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais, nomeadamente para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas baseiam-se em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas. O Conselho de administração da Rádio Moçambique é da opinião que, a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma razoável o risco associado à sua carteira de clientes.

### **4.2 Estimativa de vida útil e valores residuais**

O gasto relativo às amortizações do período é obtido depois da determinação da vida útil esperada e do valor residual esperado de um activo. O aumento da vida útil e do valor residual estimado resultaria num gasto de amortizações reduzido na demonstração de resultados. A estimativa da vida útil é baseada em certos indicadores tais como a experiência histórica com activos similares bem como a antecipação de eventos futuros, os quais podem afectar a sua vida, tais como as mudanças na tecnologia. A vida útil dependerá também do futuro desempenho dos activos assim como do julgamento da Administração sobre o período ao longo do qual os benefícios económicos serão obtidos do activo. A administração da Empresa avalia continuamente as estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis.



#### **4.3 Imparidade de activos tangíveis e intangíveis**

A administração efectua um teste anual de imparidade para os activos tangíveis e intangíveis sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que a sua quantia escriturada excede o valor recuperável. O teste de imparidade é uma área que envolve o julgamento da Administração, exigindo uma avaliação sobre se o valor escriturado dos activos pode ser suportado pelo montante mais alto entre o justo valor menos custos para vender e o valor de uso. A Empresa usa entidades externas com o conhecimento necessário para determinar o justo valor menos custos para vender dos seus activos.

### **5. Principais políticas contabilísticas**

#### **5.1 Benefícios dos empregados**

As responsabilidades da Rádio Moçambique, EP por benefícios pós-emprego concedidos aos seus empregados são determinadas anualmente com base em avaliações actuariais, levadas a cabo por peritos independentes. Estas avaliações actuariais incorporam pressupostos financeiros e actuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e pensões, entre outros. Os pressupostos adoptados correspondem à melhor estimativa da Rádio Moçambique, EP e dos seus actuários do comportamento futuro das respectivas variáveis.

Devido à natureza de longo prazo destes planos, tais estimativas estão sujeitas a uma incerteza significativa.

As contribuições para o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), um plano de contribuição definida que todas as empresas moçambicanas são, por lei, obrigadas a fazer, são baseadas numa percentagem dos salários e são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados conforme forem incorridas.

#### **5.2 Provisões**

##### Princípio geral

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Rádio Moçambique, E.P têm uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

##### Contratos onerosos

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que a empresa prevê obter de um contrato são inferiores ao custo que a empresa irá, inevitavelmente, incorrer para cumprir as suas obrigações ao abrigo desse contrato. A provisão é medida tomando-se como base o valor actual do custo mais baixo previsto para terminar o contrato e o custo líquido previsto para continuar o contrato. Antes de uma provisão ser constituída, a empresa reconhece todas as perdas por imparidade nos activos associados a esse contrato.



### **5.3 Imposto sobre o rendimento**

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Empresa, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

#### Impostos correntes

O imposto corrente é calculado de acordo com a legislação fiscal em vigor (A taxa em vigor são 32%), tomando-se por base os resultados reportados na demonstração de resultados da empresa após ajustamento para efeitos fiscais e é reconhecido em resultados. O imposto corrente é o imposto que se espera pagar sobre o lucro tributável do exercício, usando as taxas legisladas ou substantivamente legisladas à data das demonstrações financeiras, incluindo quaisquer ajustamentos de períodos anteriores.

#### Impostos diferidos

O imposto diferido é reconhecido usando o método do balanço em resultado de diferenças temporárias tributáveis entre as quantias escrituradas dos activos e passivos para propósitos de relato financeiro e os valores dos activos e passivos usados para efeitos fiscais.

### **5.4 Moedas estrangeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras, as transacções em moedas estrangeiras são registadas, utilizando as taxas de câmbio em vigor na data da transacção. No final de cada período de relato, os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticals utilizando as taxas de câmbio vigentes naquela data. Os itens não monetários mensurados ao justo valor em moeda estrangeira são convertidos ao câmbio da data em que o justo valor tiver sido determinado. Os itens não monetários mensurados ao custo histórico numa moeda estrangeira não são reconvertidos.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e/ou gastos na demonstração de resultados.

### **5.5 Rédito**

Todo o rédito da empresa provém da prestação de serviços.

- Rédito é reconhecido quando o desfecho das transacções pode ser adequadamente estimado e quando é provável que os benefícios económicos associados à transacção irão fluir para a empresa; -
- Os proveitos são reconhecidos nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados. O reconhecimento do proveito nesta base proporciona informação útil sobre a extensão da actividade de serviço e desempenho durante um período;
- Os critérios de reconhecimento de rédito são aplicados separadamente a cada transacção;
- O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber;
- Quando há um deferimento a diferença entre o valor nominal e o justo valor é reconhecida como juro.



### Reconhecimento do Rébito

#### *Serviço de Publicidade*

A receita representa o valor a receber pelos serviços prestados no decurso normal do negócio, líquido de IVA e são reconhecidos na base do princípio de especialização de exercícios.

#### *Dotação do Orçamento Geral do Estado*

A receita representa valores transferidos pelo Ministério das Finanças para financiar o serviço público de radiodifusão e são reconhecidas na base de caixa.

#### *Taxa de Rádio*

A receita representa valores transferidos pela Direcção Nacional do Tesouro para a Rádio de Moçambique, referente a taxa de rádio e valores cobrados pela Rádio Moçambique e são reconhecidas na base do princípio de especialização de exercícios.

#### *Receita de Juro*

A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juro efectiva.

### **5.6 Custo de empréstimos obtidos**

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício em que ocorrerem.

Os custos resultantes de empréstimos contraídos para financiar os investimentos em activos fixos tangíveis são imputados a activos fixos tangíveis em curso, na proporção dos gastos totais incorridos naqueles investimentos, até à entrada em funcionamento dos mesmos, sendo os restantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício. Os eventuais proveitos por juros obtidos com empréstimos directamente relacionados com o financiamento de activos fixos tangíveis em construção são deduzidos aos encargos financeiros capitalizáveis.

### **5.7 Subsídios Governamentais**

Os subsídios do Governo, incluindo subsídios não-monetários são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe segurança razoável de que:

- os subsídios serão recebidos; e
- que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua atribuição.

### **5.8 Activos tangíveis**

São reconhecidos como activos tangíveis itens tangíveis que:

- i. Sejam detidos para uso na actividade principal da empresa (prestação de serviço público de radiodifusão);
- ii. Se espera que sejam usados durante mais do que um período.



O custo de um item de activo tangível é reconhecido como activo se, e apenas se:

- i. For provável que futuros benefícios económicos associados ao item fluirão para a entidade; e
- ii. O custo do item puder ser mensurado fiavelmente.

#### Mensuração inicial dos activos tangíveis

Os activos tangíveis são mensurados inicialmente pelo seu custo. Se o pagamento for diferido para além das condições normais de crédito, a diferença entre o equivalente ao preço a dinheiro e o pagamento total é reconhecida como juro durante o período de crédito a não ser que esse juro seja reconhecido na quantia escriturada do item de acordo com o tratamento alternativo permitido na NCRF 27-Custo de Empréstimos Obtidos. O custo de um item do activo tangível compreende:

- i. O seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- ii. Quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela RM, E.P.

O custo dos activos de construção própria inclui o custo dos materiais e do trabalho directo, e todos os outros custos directamente atribuíveis para colocar o activo em condições de executar o trabalho para o qual o mesmo se destina, e os custos de demolição e remoção dos itens e de restauração do sítio em que os mesmos estão localizados. O "software" adquirido que seja parte integrante e concorra para a funcionalidade do respectivo equipamento é capitalizado como parte do equipamento.

Nos casos em que partes de um item de propriedade, instalações e equipamento tiverem tempos de vida útil diferentes, os mesmos são contabilizados como itens de propriedade, instalações e equipamento separados.

#### Mensuração subsequente dos activos tangíveis

Os custos de substituir parte de um item de propriedade, instalações e equipamento são reconhecidos no valor contabilístico do item, se for provável que os benefícios económicos futuros incorporados em parte desse item fluirão para a empresa e o seu custo puder ser medido de forma fiável. Os custos diários com a prestação de serviços de manutenção de activos tangíveis são reconhecidos na demonstração de resultados conforme forem incorridos.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os activos tangíveis são mensurados ao custo, com a excepção dos activos directamente relacionados com a actividade principal da empresa e edifícios que são revalorizados.

#### Depreciações

As amortizações são calculadas sobre o valor de custo de aquisição, pelo método das quotas constantes a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para serem usados como pretendidos pela gestão, durante a vida útil estimada de cada activo.



As vidas úteis dos principais activos tangíveis constam da tabela abaixo:

<b>Item</b>	<b>Vida útil (anos)</b>
Edifícios	50
Viaturas	5 – 8
Outros equipamentos de radiofusão	5 – 10
Mobiliário de escritório	7 – 8
Equipamento informático e software	3

Os activos em locação financeira são amortizados durante a sua vida útil na mesma base que outros activos pertencentes a Empresa ou durante a duração do contrato de locação caso seja mais curta.

O valor residual dos activos fixos tangíveis é a quantia estimada que se obteria correntemente pela sua alienação, após dedução dos custos estimados de alienação, se o activo já tivesse a idade e as condições esperadas no final da sua vida útil.

A estimativa das vidas úteis, o método de amortização e os valores residuais são revistos anualmente.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou abate dos activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação. O valor líquido contabilístico incorpora as perdas por imparidade acumuladas. As mais e menos-valias contabilísticas apuradas são registadas na demonstração de resultados.

#### Modelo de Revalorização

A Rádio Moçambique, EP. aplica o modelo de revalorização para as seguintes categorias de activos tangíveis:

- Edifícios;
- Viaturas.

Após o reconhecimento como um activo estes itens são escriturados por uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

As revalorizações são feitas regularmente para assegurar que a quantia escriturada não difira materialmente do justo valor.

Se a quantia escriturada de um activo for aumentada como resultado de uma revalorização, o aumento é creditado directamente no capital próprio como excedente de revalorização. Contudo, o aumento deve ser reconhecido na demonstração de resultados até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo activo previamente reconhecido na demonstração de resultados. Se a quantia escriturada de um activo for diminuída como resultado de uma revalorização, a diminuição deve ser reconhecida na demonstração de resultados. Contudo, a diminuição deve ser debitada directamente na conta de excedente de revalorização no capital próprio até ao ponto de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

Sempre que se optar pelo modelo de revalorização, os activos duma determinada categoria devem ser revalorizados todos eles. As revalorizações selectivas não são permitidas.



### **5.9 Activos tangíveis de investimento**

Activos tangíveis de investimento é a propriedade detida (pelo proprietário ou pelo locatário numa locação financeira) para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas, e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades Rádio Moçambique, EP. administrativas, ou venda no curso ordinário do negócio.

Os activos tangíveis de investimento são reconhecidas como um activo quando, e apenas quando:

- i. For provável que os futuros benefícios económicos que estejam associados à propriedade de investimento fluirão para a empresa; e
- ii. O custo do activo tangível de investimento possa ser mensurado fiavelmente.

Os activos tangíveis de investimento são mensurados inicialmente pelo seu custo. Os custos de transacção são incluídos na mensuração inicial.

Para o caso dos edifícios com múltiplas utilizações a classificação como propriedade de investimento ou como activo fixo tangível depende da proporção do espaço destinado para o uso próprio e para o arrendamento. Se o espaço destinado para o uso próprio for insignificante, o edifício é classificado como propriedade de investimento, caso contrário é classificado activo fixo tangível. Nos casos em que for possível separar e vender as partes do edifício em uso próprio independentemente das partes em aluguer, recomenda-se classificar tais partes como activos fixos tangíveis e propriedades de investimento separadamente.

A classificação de um activo como activo tangível de investimento ou como activo fixo tangível é revista todos os anos e caso tenha se verificado uma alteração o item é reclassificado.

Para a mensuração subsequente das propriedades de investimento a Rádio MOÇAMBIQUE E.P aplica o modelo do justo valor e as alterações no justo valor são reconhecidas na demonstração de resultados do exercício em que ocorrerem.

### **5.10 Activos intangíveis**

#### Reconhecimento inicial

Os activos intangíveis são reconhecidos se e apenas se:

- i. É capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, seja individualmente ou em conjunto com um contrato, activo ou passivo relacionado;
- ii. Resultar de direitos contratuais ou de outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações;
- iii. For provável que os benefícios económicos futuros esperados que sejam atribuíveis ao activo intangível fluam para a empresa;
- iv. O custo do activo intangível possa ser fiavelmente mensurado.



### Mensuração inicial

Um activo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo. O custo de um activo intangível adquirido separadamente compreende:

- i. O seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos;
- ii. Qualquer custo directamente atribuível de preparação do activo intangível para o seu uso pretendido.

### Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial os activos intangíveis são escriturados pelo seu custo menos as amortizações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os activos intangíveis com vida útil finita são amortizados pelo método das quotas constantes, a partir da data em que se encontram disponíveis para serem utilizados como requerido pela gestão. As taxas de amortização variam conforme a expectativa de uso do activo intangível.

### **5.11 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros compreendem os investimentos em capitais próprios, clientes e outros devedores, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e fornecedores e outros credores.

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo justo valor, mas, no caso dos instrumentos financeiros que não seja pelo justo valor através dos lucros ou prejuízos, os custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à aquisição.

Um instrumento financeiro é reconhecido se a empresa se tornar uma parte das disposições contratuais do instrumento. Os activos financeiros deixam de ser reconhecidos se os direitos contratuais da empresa aos fluxos de caixa do activo financeiro expirarem ou se a empresa transferir o activo financeiro para uma outra parte sem reter o controlo ou, substancialmente, todos os riscos e prémios do activo. Os passivos financeiros deixam de ser reconhecidos se as obrigações da empresa especificadas no contrato expirarem ou forem revogadas ou canceladas.

A seguir ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando-se o método da taxa de juro efectiva, deduzido das perdas por imparidade.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mantidos pelo custo e testados anualmente para imparidade e os investimentos disponíveis para venda são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, deduzido dos custos de transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos investimentos disponíveis para venda são registados no capital próprio, até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição de forma prolongada, em que o ganho ou perda acumulada é registada na demonstração de resultados.



Clientes e contas a receber

Os clientes e contas a receber são registadas pelo seu custo. Na data de cada balanço, este montante é deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em contas a receber, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido. Usualmente as dívidas de terceiros decorrentes da actividade operacional não vencem juros.

Classificação de capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva, e contabilizados na demonstração de resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os encargos financeiros incluem os juros e eventualmente os gastos de comissões com a estruturação dos empréstimos.

Contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar decorrentes da actividade operacional são registadas pelo seu custo.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de empréstimos e descobertos bancários, no balanço.

**6. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

Não existem mudanças nas políticas contabilísticas que tenham qualquer efeito nos valores comparativos, no entanto, os comparativos foram reexpressos por conta de diversos ajustamentos relativos ao período anterior, conforme detalhado na nota 31.

A Empresa prepara as suas demonstrações financeiras de acordo com as PGC-NIRF, cuja aplicação, muitas vezes, requer que a Administração efectue julgamentos quando formula a posição financeira e resultados da Empresa. Os julgamentos, incluindo os que envolvem estimativas, efectuados no processo de aplicação das políticas contabilísticas da Empresa são desenvolvidos abaixo. A Administração considera que estes julgamentos têm um efeito material sobre as demonstrações financeiras anuais.

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P****Notas às Demonstrações Financeiras**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

*(Valores expressos em Meticais)*

A determinação de estimativas requer o exercício de julgamento com base nos vários pressupostos e outros factores como a experiência histórica, as condições económicas correntes e esperadas. Embora as estimativas sejam baseadas no melhor conhecimento da Administração sobre eventos correntes e das acções que poderá tomar no futuro, os resultados reais poderão ser diferentes dessas estimativas.

As estimativas contabilísticas bem como os pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua.

A discussão abaixo deverá ser também lida em conjunto com a divulgação das principais políticas contabilísticas da Empresa, apresentadas no presente relatório.

**7. Continuidade de operações**

Em 31 de Dezembro de 2022 capitais próprios negativos de 990.3 milhões de Meticais (1 061 milhões de Meticais negativos em 2021). Esta condição pode resultar em uma incerteza material que pode lançar dúvidas sobre a capacidade da empresa de continuar operando, caso não seja capaz de aumentar o seu capital social e reestruturar as suas operações. No entanto, as operações foram preparadas no princípio contabilístico de continuidade.

**8. Activos tangíveis**

2022	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Saldo final
<b>Quantia bruta</b>				
Construções	579,442,191	102,502	-	579,544,693
Equipamento	698,967,840	12,301,017	-	711,268,857
Mobiliário e Equip. Administrativo	230,979,249	6,149,581	-	237,128,830
	<b>1,509,389,280</b>	<b>18,553,100</b>	-	<b>1,527,942,380</b>
<b>Depreciações</b>				
Construções	(194,909,201)	(24,406,110)	-	(219,315,311)
Equipamento	(451,986,407)	(12,414,764)	-	(464,401,171)
Mobiliário e Equip. Administrativo	(424,226,626)	(7,704,593)	-	(431,931,219)
	<b>(1,071,122,234)</b>	<b>(44,525,467)</b>	-	<b>(1,115,647,701)</b>
	<b>438,267,046</b>			<b>412,294,679</b>
<b>2021</b>				
<b>Quantia bruta</b>				
Construções	579,442,191	-	-	579,442,191
Equipamento	702,777,980	6,048,466	(9,858,606)	698,967,840
Mobiliário e Equip. Administrativo	224,156,059	6,823,190	-	230,979,249
	<b>1,506,376,230</b>	<b>12,871,656</b>	<b>(9,858,606)</b>	<b>1,509,389,280</b>
<b>Depreciações</b>				
Construções	(169,379,651)	(25,529,550)	-	(194,909,201)
Equipamento	(445,065,849)	(13,298,350)	6,377,792	(451,986,407)
Mobiliário e Equip. Administrativo	(416,674,846)	(7,551,780)	-	(424,226,626)
	<b>(1,031,120,346)</b>	<b>(46,379,680)</b>	<b>6,377,792</b>	<b>(1,071,122,234)</b>
	<b>474,255,884</b>			<b>438,267,046</b>

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**  
**Notas às Demonstrações Financeiras**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022  
 (Valores expressos em Meticais)



**9. Activos intangíveis**

<b>2022</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Quantia bruta</b>			
Propriedade industrial e outros activos intangíveis	6,501,521	44,057	6,545,578
<b>Amortizações</b>			
Propriedade industrial e outros activos intangíveis	(4,504,600)	(261,305)	(4,765,905)
<b>Quantia escriturada</b>	<b>1,996,921</b>		<b>1,779,673</b>

<b>2021</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Quantia bruta</b>			
Propriedade industrial e outros activos intangíveis	5,829,542	671,979	6,501,521
<b>Amortizações</b>			
Propriedade industrial e outros activos intangíveis	(4,319,434)	(185,166)	(4,504,600)
<b>Quantia escriturada</b>	<b>1,510,108</b>		<b>1,996,921</b>

**10. Investimento financeiro**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Investimento financeiro	600,000	600,000
	<b>600,000</b>	<b>600,000</b>

O investimento financeiro corresponde a 33% das acções deditas na Empresa de Transporte, Multiplexação e Transmissão, SA. Este investimento está reconhecido ao custo.

**11. Clientes**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Clientes conta corrente	94,781,510	84,894,777
Perdas por imparidade	(67,892,333)	(54,270,057)
	<b>26,889,177</b>	<b>30,624,720</b>
<b>Movimento da imparidade</b>		
Saldo inicial	(54,270,057)	(58,113,528)
Reforço	(25,382,631)	(1,238,454)
Utilização por writte off	11,760,355	5,081,925
<b>Saldo final</b>	<b>(67,892,333)</b>	<b>(54,270,057)</b>



A imparidades das contas a receber são avaliadas numa base anual pela gestão com vista a fazer face ao risco de irrecuperabilidade de saldos de clientes devido a sua antiguidade e/ou outras razões que podem afectar a recuperabilidade dos mesmos.

**12. Outros activos financeiros**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamentos a fornecedores	253,095	237,349
Adiantamentos ao pessoal	11,841	11,841
Outros devedores	1,136,604	666,430
Garantias de clientes	229,240	228,780
	<u>1,630,780</u>	<u>1,144,400</u>

**13. Outros activos correntes**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Pagamento especial por conta	701,153	568,673
Acréscimos de rendimento (i)	50,104,597	45,958,709
Gastos diferidos	5,769,144	5,267,556
	<u>56,574,894</u>	<u>51,794,938</u>

(i) Os acréscimos de rendimento correspondem a receita de taxa de rádio difusão cobrada pela EDM nos meses de Novembro e Dezembro de 2022 cuja entrada nos cofres da Rádio Moçambique ocorreu em 2023.

**14. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Numerário	223,243	145,213
Depósitos a Ordem	57,886,864	61,328,024
Depósitos a Prazo	880,000	20,880,000
	<u>58,990,107</u>	<u>82,353,237</u>

O saldo de Bancos inclui dois depósitos a prazo no Millennium BIM nos montantes de MT 850 mil e MT 30 mil, que vencem em 02/04/2023 e 11/9/2023 a taxa de juros de 5.00% e 1.25% ao ano, respectivamente.

**15. Capital próprio**

	<u>2022</u>	<u>2021</u> Reexpresso
Capital social	121,999,382	121,999,382
Reservas	208,723,723	208,723,723
Resultados acumulados	(1,391,561,574)	(1,493,695,811)
Resultado líquido do exercício	70,868,102	102,134,238
	<u>(989,970,367)</u>	<u>(1,060,838,468)</u>

O capital social corresponde ao fundo de constituição e encontra-se realizado pelos valores que integram o património, sendo integralmente detido pelo estado.

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**  
**Notas às Demonstrações Financeiras**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022  
(Valores expressos em Meticals)



O conselho de administração deliberou pela transferência do resultado do exercício de 2021 para resultados acumulados.

As reservas foram constituídas para investimento na empresa e não são distribuíveis.

**16. Provisões**

As provisões correspondem ao fundo de pensões e férias por gozar da Rádio Moçambique e encontram-se detalhadas abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Curto Prazo	166,320,406	152,767,193
Longo Prazo	986,066,999	1,165,765,928
	<u><b>1,152,387,405</b></u>	<u><b>1,318,533,121</b></u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>1,318,533,121</b>	<b>1,479,744,515</b>
Reforço	174,690	589,488
Reversão	-	(9,033,689)
Utilização	(166,320,406)	(152,767,193)
<b>Saldo final</b>	<u><b>1,152,387,405</b></u>	<u><b>1,318,533,121</b></u>
Decomposição do fundo de pensões:		
Responsabilidades passadas (i)	613,444,078	747,401,272
Responsabilidades vitalícias constantes (ii)	499,969,869	532,158,391
Provisões para férias	38,973,458	38,973,458
	<u><b>1,152,387,405</b></u>	<u><b>1,318,533,121</b></u>

(i) Refere-se à responsabilidade futura que a Rádio tem para com os beneficiários do sistema de pensões por velhice, pensão de invalidez e pensões de sobrevivência que abrange 44 funcionários no activo vinculados no aparelho do Estado e 240 funcionários reformados.

(ii) Corresponde a responsabilidade futura que a Rádio tem para com os beneficiários do sistema de pensões por velhice, pensão de invalidez e pensões de sobrevivência que abrange 185 pensionistas de subsídio de sobrevivência.

A responsabilidade líquida corresponde ao valor actual estimado dos benefícios futuros que cada colaborador deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e passados. O valor do fundo de pensões foi determinado pela Seguradora Internacional de Moçambique e a sua actualização é feita de 5 em 5 anos. Durante o exercício não foi efectuada nenhuma avaliação.

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P****Notas às Demonstrações Financeiras**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

*(Valores expressos em Meticais)***17. Fornecedores**

	<u>2022</u>	<u>2021</u> Reexpresso
TMcel	21,151,445	25,814,263
Electricidade de Moçambique	206,119,350	161,396,767
Outros fornecedores	4,818,711	3,207,305
	<u><b>232,089,506</b></u>	<u><b>190,418,335</b></u>

A reexpressão dos comparativos deve-se ao reconhecimento da dívida a pagar à Electricidade de Moçambique, E.P., e TMcel, nos montantes de 127,755,545 meticais e 3,552,445 meticais, respectivamente, referente a serviços prestados antes e em 2021.

**18. Empréstimos obtidos**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Empréstimos bancários	-	15,797,733
	<u>-</u>	<u><b>15,797,733</b></u>
Curto Prazo	-	11,401,828
Longo Prazo	-	4,395,905
	<u>-</u>	<u><b>15,797,733</b></u>

Em Outubro de 2022 foi liquidado antecipadamente o remanescente do empréstimo bancário concedido pelo Millennium BIM em Abril de 2020 para o reforço da tesouraria no valor de MT 30 milhões.

**19. Outros passivos financeiros**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Credores trabalhadores	1,854,825	1,975,369
Credores diversos	1,553,069	13,318,116
	<u><b>3,407,894</b></u>	<u><b>15,293,485</b></u>

**20. Impostos a pagar**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Impostos retidos na fonte	77,888,909	51,591,293
Contribuições para INSS	2,194,297	1,021,918
Imposto pessoal autárquico	2,915	2,915
IVA a pagar	36,732	493,170
	<u><b>80,122,853</b></u>	<u><b>53,109,296</b></u>

O imposto retido na fonte inclui as retenções na fonte sobre os salários processados em 2020, 2021 e 2022 que não estão a ser liquidados devido aos problemas de tesouraria, tendo a empresa negociado com as autoridades fiscais moçambicana para liquidar parcialmente.

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P****Notas às Demonstrações Financeiras**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

*(Valores expressos em Meticals)***21. Outras contas a pagar**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamento de clientes	11,282,385	11,419,567
Acréscimos de gastos	39,031,990	7,147,667
Outros credores	28,733,176	25,146,395
Salários a pagar	279,589	30,754,131
Rendimentos diferidos	1,394,879	-
	<u>80,722,019</u>	<u>74,467,760</u>

**22. Venda de bens e prestação de serviços**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Anúncios e publicidade	71,523,827	91,633,027
Programas	23,492,224	36,488,432
Gravações	3,330,351	5,831,226
Amplificações sonoras	204,804	332,115
Outros proveitos	1,287,045	184,221
	<u>99,838,251</u>	<u>134,469,021</u>
Descontos e abatimentos	(2,822,651)	(3,514,570)
	<u>97,015,600</u>	<u>130,954,451</u>

**23. Custos com o pessoal**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações dos trabalhadores	503,480,800	481,249,584
Ajudas de custos	18,361,324	19,911,390
Seguros de acidentes de trabalho	1,240	475,489
Encargos com remunerações	17,309,907	16,284,916
Outros gastos com o pessoal	13,035,480	11,063,300
	<u>552,188,751</u>	<u>528,984,679</u>

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**  
**Notas às Demonstrações Financeiras**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022  
 (Valores expressos em Meticais)



**24. Fornecimentos e serviços de terceiros**

	2022	2021 Reexpresso
Água e electricidade	37,692,664	34,368,358
Artigos para oferta	1,076,797	6,179,396
Combustíveis e lubrificantes	20,716,026	17,416,418
Comissões a intermediários	39,126,641	39,027,954
Comunicações	30,257,288	29,569,166
Contecioso e notariado	236,921	287,601
Deslocações e estadias	6,912,381	6,963,440
Despesas de representação	475,066	471,453
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1,468,442	906,729
Honorários	9,536,558	7,938,037
Limpeza, higiene e conforto	1,176,633	2,455,257
Manutenção e reparação	7,612,702	6,824,024
Material de escritório	7,000,754	3,389,882
Material de manutenção e reparação	8,124,915	10,467,817
Outros fornecimentos e serviços	12,652,617	10,009,661
Publicidade e propaganda	3,728,588	266,628
Rendas e alugueres	4,101,045	4,308,394
Royalties	400,000	480,000
Seguros	1,691,661	1,102,065
Trabalhos especializados	1,245,798	1,536,813
Transporte de carga	720,159	772,255
Transporte de pessoal	458,311	174,066
Vigilância e segurança	-	20,513
	<b>196,411,967</b>	<b>184,935,927</b>

A reexpressão dos comparativos deve-se ao reconhecimento dos gastos com comunicação (serviços de internet) referentes ao exercício 2021 no montante de 3,552,445 meticais, a pagar a TMcel.

**25. Outros ganhos e perdas operacionais**

	2022	2021
<i>Rendimentos</i>		
Subsídios para o funcionamento	377,051,180	356,894,565
Taxas de rádio difusão finanças (i)	342,850,833	306,353,870
Taxas de rádio difusão vinhetas	43,943,184	42,377,184
Donativos	16,532,350	23,540,191
Comparticipação de frequência	2,284,248	3,116,575
Serviços sociais	2,041,547	797,959
Abates de activos tangíveis e intangíveis (ii)	12,653,271	845,416
Aluguer de equipamento	88,778	32,250
Outros ganhos	11,095,744	9,909,994
	<b>808,541,135</b>	<b>743,868,004</b>
<i>Perdas</i>		
Impostos e taxas	(10,309,448)	(12,491,029)
Outras perdas operacionais	(3,177,390)	(551,940)
Donativos ao estado	(1,023,333)	(17,094)
	<b>(14,510,171)</b>	<b>(13,059,585)</b>
	<b>794,030,964</b>	<b>730,808,419</b>

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**  
**Notas às Demonstrações Financeiras**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022  
(Valores expressos em Meticais)



(i) Do valor total de taxa de rádio difusão finanças, 340,566,172 Meticais foram cobrados através da Empresa Electricidade de Moçambique – E.P (EDM) no momento de cobrança do consumo de energia e 2,284,661 meticais foram cobradas através das Alfandegas de Moçambique, no âmbito de importação de viaturas.

(ii) Inclui o montante de 12,500,000 meticais referente ao trespasse do direito sobre um terreno à terceiros na Cidade da Beira.

**26. Rendimentos financeiros**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Diferenças cambiais realizadas favoráveis	95,625	701,134
Juros de depósito a prazo	3,304,174	121,318
Outros rendimentos financeiros	332,770	6,390
	<u><b>3,732,569</b></u>	<u><b>828,842</b></u>

**27. Gastos financeiros**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros de mora e compensatórios	666,379	390,605
Despesas bancárias	1,435,608	2,018,044
Outros juros	3,029,315	4,270,679
Diferenças cambiais realizadas desfavoráveis	9,608	117,605
Diferenças cambiais não realizadas desfavoráveis	-	970,202
Outros gastos financeiros	-	122
	<u><b>5,140,910</b></u>	<u><b>7,767,257</b></u>

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**  
**Notas às Demonstrações Financeiras**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022  
 (Valores expressos em Meticais)



**28. Imposto sobre o rendimento**

	<u>2022</u>	<u>2021</u> <u>Rexpresso</u>
<b>Resultados antes de imposto</b>	<b>70,868,102</b>	<b>102,134,238</b>
Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado	(131,307,990)	-
<b><u>Temporárias</u></b>		
Provisões de clientes acima dos limites fiscais	25,382,631	1,273,422
Reintegrações e amortizações não aceites fiscalmente	2,713,630	2,229,340
Diferenças de câmbio não realizadas	-	970,202
<b><u>Permanentes</u></b>		
Ajudas de custos (50%)	9,180,662	9,952,624
Combustíveis viaturas ligeiras (50%)	9,325,598	7,829,095
Manutenção e reparação viaturas ligeiras (50%)	5,199,991	5,099,684
Despesas de representação (80%)	380,053	377,162
Aluguer de viaturas sem condutor	426,862	592,373
Multas e penalidades	1,945,069	888,408
Outros	-	3,552,443
<b>Prejuízo fiscal/Lucro fiscal</b>	<b><u>(5,885,392)</u></b>	<b><u>134,898,991</u></b>
Prejuízos fiscais acumulados no início do período	<u>(5,176,745,951)</u>	<u>(5,309,983,510)</u>
<b>Prejuízos fiscais acumulados no fim do período</b>	<b><u>(5,182,631,343)</u></b>	<b><u>(5,175,084,519)</u></b>

As autoridades fiscais não confirmaram a aceitação dos processos de contas, cuja avaliação esteja à sua responsabilidade. Os referidos processos permanecem em aberto e estão sujeitos a revisão e ajustamento por um período de 5 anos. O Conselho de Administração é da opinião que não irão resultar ajustamentos ou multas significativas no que respeita aos anos em aberto, caso os mesmos sejam sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais.

**29. Gestão de risco, objectivos e políticas**

A exposição aos riscos da moeda, crédito, liquidez e taxa de juro resulta no decurso normal do negócio da empresa. Os riscos da empresa são continuamente monitorados. Os instrumentos financeiros apresentados no balanço incluem os recursos de caixa, clientes, fornecedores e investimentos.

Nesta nota é dada informação a respeito da exposição da empresa a cada um dos riscos acima mencionados, dos objectivos da empresa, políticas e processos para medir e gerir o risco e do processo mediante o qual a Empresa realiza a gestão do seu capital.

O Conselho de Administração é inteiramente responsável por estabelecer e supervisionar a estrutura de gestão de risco da Empresa.

As políticas de gestão de risco da empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Empresa, para definir limites e controlo de risco adequados e para controlar os riscos e a adesão aos limites. As políticas e sistemas de gestão de riscos são revistos periodicamente, por forma a reflectir as mudanças nas condições do mercado e nas actividades da empresa. A Empresa através da sua

# RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

## Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em Meticals)



formação e das normas e procedimentos de gestão, procura desenvolver um ambiente de controlo disciplinado e construtivo, no qual os empregados compreendam as suas funções e obrigações.

O Conselho Fiscal da Empresa supervisiona como a gerência monitora o cumprimento das políticas e procedimentos de gestão de risco da Empresa e analisa a adequação da estrutura de gestão de risco, em relação aos riscos enfrentados pela Empresa. O Conselho Fiscal da Empresa é assistido, no seu papel de supervisão, pela Auditoria Interna. A Auditoria Interna leva a efeito as revisões periódicas e as revisões ad hoc dos controles e procedimentos de gestão de risco e comunica os resultados ao Conselho Fiscal.

### 29.1 Risco de Mercado

O risco do mercado é o risco das alterações no mercado, tais como alterações na taxa de câmbio e de juros afectarem as receitas da empresa ou os valores dos seus instrumentos financeiros. O objectivo da gestão de risco é gerir e controlar as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo optimizando o retorno sobre o risco.

### 29.2 Gestão do risco de capital

A estrutura do capital da Empresa consiste em dívida, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio ajustado. A Empresa monitora o financiamento com base na relação entre o valor da dívida e o capital próprio. O rácio é calculado como a relação entre a dívida líquida e o capital próprio ajustado.

	2022	2021 Reexpresso
Passivos totais	1,548,729,677	1,667,619,730
Caixa e equivalentes de caixa	58,990,107	82,353,237
Dívida líquida	<b>1,489,739,570</b>	<b>1,585,266,493</b>
Capitais próprios	(989,970,367)	(1,060,838,468)
<b>Rácio de alavancagem</b>	<b>-150%</b>	<b>-149%</b>

A reexpressão dos comparativos deve-se ao reconhecimento da dívida a pagar à Electricidade de Moçambique, E.P., e TMcel, nos montantes de 127,755,545 meticals e 3,552,445 meticals, respectivamente, referente a serviços prestados antes e em 2021, com impacto na rubrica de Fornecedores.

### 29.3 Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da Empresa face ao risco da taxa de juro prende-se aos empréstimos de taxa de juro variável.

A política da Rádio Moçambique E.P. passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A gestão não divulgou os feitos que as alterações das taxas de juro teriam sobre as suas demonstrações financeiras por considerar o seu efeito imaterial sobre as contas.

# RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P

## Notas às Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em Meticais)



### 29.4 Risco de taxa de câmbio

A Empresa incorre em riscos, como resultado da aquisição de bens e serviços, da cobrança de taxas e da contratação de empréstimos em moeda estrangeira. As moedas em que a empresa transacciona e que dão origem ao risco cambial são o Dólar norte-americano e o Rand sul-africano. Sempre que possível a Empresa procura atenuar o efeito do risco cambial contratando empréstimos em meticais. Na data do balanço o efeito das alterações nas taxas de câmbio não tem efeitos materiais sobre as contas.

As taxas de câmbio utilizadas para a conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira no final do ano foram as seguintes:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
USD	63.87	63.83
ZAR	3.77	4.02

### 29.5 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da Rádio Moçambique E.P. incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações.

A Administração segue uma política de crédito que lhe permite monitorar continuamente a exposição ao risco de crédito. As avaliações de carteira de crédito são realizadas periodicamente com a intenção de identificar e resolver potenciais riscos de cobrança. A Administração está a tratar esta área como uma área de foco prioritária devido ao seu impacto nos fluxos de caixa da empresa. A máxima exposição ao risco de crédito é representada pelo valor contabilístico de cada activo financeiro no balanço.

A exposição máxima da Empresa ao risco de crédito a 31 de Dezembro de 2022 está detalhada abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Clientes	26,889,177	30,624,720
Outros activos financeiros	1,630,780	1,144,400
Outros activos correntes	56,574,894	51,794,938
	<u>85,094,851</u>	<u>83,564,058</u>

### 29.6 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Empresa não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e exfluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da empresa é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras, e as receitas. Em 31 de Dezembro a entidade encontrava-se exposta as seguintes obrigações:

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P****Notas às Demonstrações Financeiras**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em Meticais)



<b>2022</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Provisões	166,320,406	665,281,624	320,785,375	1,152,387,405
Fornecedores	232,089,506	-	-	232,089,506
Outros passivos financeiros	3,407,894	-	-	3,407,894
Outras contas a pagar	160,844,872	-	-	160,844,872
	<b>562,662,678</b>	<b>665,281,624</b>	<b>320,785,375</b>	<b>1,548,729,677</b>

<b>Reexpresso</b>				
<b>2021</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Provisões	152,767,193	611,068,772	554,697,156	1,318,533,121
Fornecedores	190,418,335	-	-	190,418,335
Empréstimos obtidos	11,401,828	4,395,905	-	15,797,733
Outros passivos financeiros	15,293,485	-	-	15,293,485
Outras contas a pagar	127,577,056	-	-	127,577,056
	<b>497,457,897</b>	<b>615,464,677</b>	<b>554,697,156</b>	<b>1,667,619,730</b>

A reexpressão dos comparativos deve-se ao reconhecimento da dívida a pagar à Electricidade de Moçambique, E.P., e TMcel, nos montantes de 127,755,545 meticais e 3,552,445 meticais, respectivamente, referente a serviços prestados antes e em 2021, com impacto na rubrica de Fornecedores.

**30. COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS****30.1 Processos judiciais**

Não existem processos judiciais pendentes.

**30.2 Compromisso de investimentos de capital**

Não existem compromissos de investimentos de capital na data do balanço.

**30.3 Impostos**

Devido ao problema de tesouraria que empresa enfrenta há mais de três anos desde que o governo reduziu o valor do subsídio à exploração, foi autorizado pelas Autoridades Fiscais em Março de 2021 a amortização da dívida acumulada de IRPS no valor de 77,888,909 meticais em 60 prestações mensais.

**31. REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Os saldos iniciais foram reexpressos com vista a apresentar de forma correcta o saldo das rubricas de Fornecedores, Resultados transitados e Fornecimento e serviços de terceiros. Nestas circunstâncias, os saldos comparativos dos Fornecedores, Resultados transitados e Fornecimentos e serviços de terceiros aumentaram em 131 307 989 meticais, 127 755 544 meticais e 3 552 445 meticais, respectivamente.

Assim, notou-se alteração nas seguintes rubricas.

**RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**  
**Notas às Demonstrações Financeiras**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022  
 (Valores expressos em Meticals)



	31 de Dezembro de 2021		
	Saldo após reexpressão	Ajustamentos	Saldo Antes da reexpressão
<b>Efeito no Balanço</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Resultados transitados	(1,493,695,812)	(127,755,545)	(1,365,940,267)
	<b>(1,493,695,812)</b>	<b>(127,755,545)</b>	<b>(1,365,940,267)</b>
<b>Fornecedores</b>			
TMcel	25,814,263	3,552,445	22,261,818
Electricidade de Moçambique	161,396,767	127,755,545	33,641,222
Outros fornecedores	3,207,305	-	3,207,305
	<b>190,418,335</b>	<b>131,307,990</b>	<b>59,110,345</b>
<b>Efeito na Demonstração de Resultados</b>			
<b>Fornecimentos e serviços de terceiros</b>			
Comunicações	29,569,166	3,552,445	26,016,721
	<b>29,569,166</b>	<b>3,552,445</b>	<b>26,016,721</b>
<b>Efeito na Demonstração de fluxo de caixa</b>			
Aumento de fornecedores	53,873,430	3,552,445	50,320,985
	<b>53,873,430</b>	<b>3,552,445</b>	<b>50,320,985</b>

**32. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não ocorreram quaisquer factos ou eventos subsequentes a esta data que influenciem a adequada leitura e interpretação destas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022